



1. INTRODUÇÃO

De acordo com os estatutos vigentes da Federação Portuguesa de Padel, e legislação em vigor, apresentamos o Plano de Actividades e Orçamento para 2017.

Este é o primeiro ano de reconhecimento oficial desta Federação por parte do Estado, depois de obtida a Utilidade Publica Desportiva no dia 28 de Abril do corrente ano, e por conseguinte, não temos ainda um histórico relacional com as instituições publicas, nem dados comparativos.

Esta federação encontra-se no primeiro de um mandato de quatro anos, respeitando o ciclo Olímpico e inicia por isso um projecto apresentado aquando da eleição de listas para a Direcção, Presidencia, e órgãos soberanos, em Dezembro do ano passado, e que tem como bandeiras a formação e o Padel Jovem e Escolar.

O ano de 2017 será o primeiro ano com a tutela da modalidade e consequente inicio de relações com o IPDJ, com vista à obtenção de apoios do estado nos diversos projectos que temos para o fomento e divulgação da modalidade.

O ano de 2017 marcará o inicio de diversos projectos ambiciosos no que toca ao desenvolvimento do Padel, como por exemplo a organização de duas provas do Circuito Mundial (WPT-World Padel Tour), uma delas categoria Masters e outra Categoria Challenger, a organização do XI Campeonato da Europa de Padel, o inicio do programa de Padel Escolar junto da Direcção Geral de Educação, a implementação dos programas de Formação de Treinadores, de acordo com a legislação em vigor e acreditada pelo IPDJ, o circuito Juvenil e programa para Jovens (Joga Padel), a Detecção de Talentos entre os mais Jovens com vista à participação no XII Campeonato do Mundo de Menores que se realizará em Portugal em 2019, encontros com Selecções Estrangeiras com vista à preparação para o XI Campeonato da Europa que se realizará em Cascais em Novembro deste ano, a continuidade do programa de formação de árbitros, e a credenciação junto do IPDJ dos treinadores formados pela FPP, a contratação de um Seleccionador Nacional e corpo técnico que acompanhem as Selecções Nacionais, entre muitas outras actividades que pretendemos empreender nos próximos quatro anos.

Desportivamente queremos posicionar-nos como 4ª potência mundial do padel, logo a seguir a Espanha, Argentina e Brasil, e 2ª potência europeia do padel, logo a seguir à Espanha, demonstrando-o já no próximo Campeonato da Europa em que ambicionamos o 2º lugar tanto em senhoras como homens, logo a seguir à Espanha.

Em 2017 esperamos vir a aceitar a filiação de associações regionais de regiões autónomas e poder acompanhar de mais perto a modalidade nestas, bem como estabelecer depois protocolos que lhes permitam uma maior participação nas actividades do continente.

Contamos ainda ter concluídos os 5 últimos módulos do sistema informático da FPP que permitirá à mesma funcionar inteiramente numa plataforma informática própria e de fácil uso para todos os filiados.

Esperamos contar com o apoio do IPDJ para podermos continuar a crescer a um ritmo de 80% ao ano tanto em numero de filiados como de clubes, e poder por em prática os projectos que nos farão subir no ranking das modalidades mais praticadas em Portugal.

2. ÁREA DESPORTIVA

2.1. PROVAS NACIONAIS

2.1.1. Circuito FPP (Fevereiro a Dezembro) com FINAL MASTERS

Projecta-se um grande crescimento do Circuito de 2017, tanto em provas Absolutas com prize-money, provas por categorias, e provas de jovens. Em 2017 haverá cerca de 25 provas com prize-money, mais de 50 provas de categorias, e um circuito de jovens com 8 provas por todo o território nacional. O Circuito passará por todo o território nacional e Ilha da Madeira.

Em Dezembro realiza-se o MASTERS para onde são convidados os primeiros desaseis jogadores de cada categoria (M1, M2, M3, M4, F1, F2, F3, F4, Mx1, Mx2, Mx3, Mx4, Vet35M, Vet35F, Vet45M, Vet45F, Sub14M, Sub14F, Sub16M, Sub16F, Sub18M, Sub18F). Esta prova distribui 2.500 Euros em prémio nas categorias M1 e F1 e conta como uma prova 10.000 no Ranking Nacional.

2.1.2. Campeonato Nacional de Padel (Lisboa Racket Center – Outubro)

2.1.2.1. Absoluto

Depois de termos cerca de 286 pares inscritos no Campeonato Nacional de 2016, prevemos este ano superar as 300 inscrições (mais de 600 inscritos)

2.1.2.2. Menores

Vai realizar-se o Campeonato Nacional de Menores, nas categorias de Sub14, Sub16 e Sub18, tanto em Masculinos como Femininos.

2.1.2.3. Veteranos

Vai realizar-se o Campeonato Nacional de Veteranos, nas categorias de Vet+35 e Vet+45 tanto em Masculinos como em Femininos

2.1.3. Liga Nacional de Clubes

A Liga Nacional de Clubes tem vindo a crescer de ano para ano, tendo tido mais de 65 equipas inscritas em 2016, divididas por várias regiões do país. Este ano prevemos aumentar o numero de equipas inscritas, bem como abrir a mesma a outras regiões que ainda não participavam. Em 2017 a Liga realizar-se-á por todo o país e terá na fase final (Dezembro) os vencedores e finalistas de cada uma das seguintes regiões onde a mesma



se disputará: Norte, Centro, Sul, Lisboa, e Madeira. A fase final que revelará o Campeão Nacional da Liga disputar-se-á durante o Masters 2017

2.1.4. Campeonato Nacional de Clubes

O Campeonato Nacional de Clubes, e à semelhança do ano passado disputar-se-á no fim de semana alargado de 7 a 10 de Dezembro e calculamos que se superem os mais de 600 jogadores que estiveram presentes no ano passado. Este campeonato disputa-se nas categorias: Absoluto, M2, M3, M4, F2, F3 e F4. As equipas estão distribuídas em divisões e sobem e descem conforme os resultados do ano anterior.

2.1.5. Campeonato Nacional de Empresas

Em 2017 daremos início à realização do Campeonato Nacional de Empresas de Padel, que à semelhança do Golf, terá como patrocinadores o Expresso e o BPI, chamando-se o Campeonato Nacional de Empresas Expresso/BPI. Este contará com a presença de várias empresas espalhadas por todo o país, e embora seja organizado pela FPP, terá como promotor a Jamor Sports Events.

2.1.6. Campeonato Regional da Madeira

Uma vez que pretendemos abrir a filiação à Associação de Padel da Madeira, temos já planeada a organização do Campeonato Regional da Madeira para finais de 2017. Esta prova contará para o Ranking Nacional.

2.2. SELECÇÕES NACIONAIS

As selecções Nacionais têm vindo a evoluir muito nos últimos anos. Este ano de 2017 é um ano de especial relevância uma vez que participaremos nos Campeonatos da Europa (Seniores) e no Mundiais de Menores. Será uma excelente oportunidade de acompanhar a evolução do padel nacional.

As participações no Circuito Mundial (WPT) permitem-nos ser ambiciosos, uma vez que Portugal já conseguiu colocar 3 atletas no Top100 mundial, tanto em Masculinos (nº62, nº82 e nº93) como em Femininos (nº20, nº62 e nº66). Há 3 anos dir-se-ia que isto seria impossível.

Já em Jovens estamos em crer que no mundial poderemos comparar o nível dos nossos atletas, e tirando a Espanha e Argentina poderemos bater-nos de igual para igual com qualquer outra selecção.

2.2.1. Seleccionador Nacional e Treinadores Regionais

O Contracto com o Seleccionador Nacional em funções foi renovado para 2017. O Seleccionador continua assim a supervisionar os treinadores Regionais do Norte, Lisboa e Sul e a implementar os seus métodos de treino bem como a acompanhar as Selecções Nacionais Seniores e Jovens. O Seleccionador e seus ajudantes não são ainda cargos a tempo inteiro por falta de verbas da FPP para o efeito, situação que esperamos poder alterar em 2017 com a ajuda de verbas do IPDJ.

Este é um departamento de importância vital para a continuidade da evolução que os jogadores nacionais têm vindo a demonstrar além fronteiras, e no qual é preciso investir para criar referências internacionais que captem um maior numero de jovens para a modalidade.



O Padel de todos, para todos!

NOME	CARGO
Juan Rodriguez	Selecionador Nacional
José Pieres da Silva	Treinador Região Norte (M)
Ana Catarina Nogueira	Treinador Região Norte (F)
Gonzalo de la Mota	Treinador Regional Lisboa (F)
Jesus Lizarbe	Treinador Regional Lisboa (M)
Fernando martins	Treinador Regional Sul (Jovens)

2.2.2. Estágios

Este ano prevê-se fazer 4 estágios de selecções Seniores Masculinas e Femininas bem como 3 estágios de Selecções Jovens Masculinas e Femininas. Os estágios serão coordenados pelo Selecionador Nacional e acompanhados pelo Treinador Regional da região onde se realizam.

2.2.3. Encontros Internacionais

Prevêm-se Encontros Internacionais com as Selecções da Extremadura, de Bizcaia, e Madrid. Estes são sempre feitos num formato Masculino e Feminino com os masculinos a defrontarem-se com 5 pares e os femininos com 3 pares. De realçar que Portugal no ano passado perdeu o encontro com a selecção da Bizcaia e com a Extremadura perdeu em Femininos e ganhou em Masculinos. Este ano com a evolução que os atletas têm demonstrado esperamos poder vencer ambos os encontros em Masculinos e Femininos – estas são regiões com dimensão equivalente a Portugal. Com Madrid será muito mais difícil a vitória pois Madrid é a Região de Espanha com melhor nível e por si só conta com mais de 600.000 praticantes.

2.2.4. WPT (World Padel Tour)

2.2.4.1. Lisboa Challenger

Em 2016 organizámos aquele que foi considerado o melhor Challenger do Circuito Mundial – relembramos que, e estabelecendo um paralelismo com o Ténis, um Masters no Padel é um 1.000 do Ténis, um Open no Padel é um 500 no Ténis e um Challenger no Padel é um 250 no Ténis. Em 2017 pretendemos organizar a 2ª edição do Lisboa Challenger e fazê-lo ainda melhor. Em 2016 tivemos pela primeira vez um par no quadro principal de um WPT, fazendo história logo em Lisboa. Fomos ainda mais longe e conseguimos que esse mesmo par vencesse a primeira ronda de quadro – algo que não imaginávamos possível em tão curto período de trabalho. Este ano temos ambições de fazer pelo menos igual e quem sabe chegar mais longe. Este evento tem transmissão em directo dos 1/4os, 1/2as e Finais na Sport TV, e é transmitido para o mundo inteiro por live-streaming. O numero de utilizadores únicos que passaram pela pagina do evento e viram os jogos superou os dois milhões de pessoas. Um evento de vital importância para a modalidade bem como para o turismo e promoção do país.



Os custos deste evento são gigantes e esperamos por isso vira contar com o apoio financeiro do IPDJ para promover a modalidade e o país.

2.2.4.2. Portugal Padel Masters

Este ano e depois de algumas reuniões com o WPT, em que conseguimos passar-lhes os números do crescimento da modalidade em Portugal, vimos a oportunidade de poder vir a organizar também, para além do Challenger, uma prova WPT de categoria Masters. Apresentámos o WPT à empresa promotora interessada e depois de várias reuniões está assinado o contracto entre a Jamor Sports Events e o WPT para a realização de uma das 4 Provas Masters do Circuito Mundial.

2.2.5. FIP (Federação Internacional de Padel)

2.2.5.1. XI Campeonato do Mundo de Menores (Equipes e Pares) – Málaga/Espanha em Outubro

Portugal participará nos XI Campeonatos do Mundo de Menores, com as suas selecções constituídas por Sub14, Sub16 e Sub18, tanto na prova de equipas como na prova de pares. Participaremos ainda nas provas não oficiais/experiência de Sub12 e Sub10 em pares. Cremos que temos condições de ficar nos 4 primeiros em equipas, tanto em Rapazes como em Raparigas, apesar de nunca o termos conseguido nos anos anteriores quando o padel era tutelado por outra Federação.

A nossa delegação será composta por 24 jogadores, o seleccionador nacional, a directora de selecções e o fisioterapeuta – todos eles quadros da FPP.

Os custos desta participação são altíssimos e por isso a necessidade urgente do apoio do IPDJ.

2.2.5.2. XI Campeonato da Europa (Equipes e Pares) – Cascais/Portugal em Novembro

Depois de organizar o Campeonato do Mundo no ano passado na Quinta da Marinha com um sucesso estrondoso em que o par Miguel Oliveira/Diogo Rocha se sagraram Vice-Campeões na prova de pares, Portugal organizará este ano o XI Campeonato da Europa de Padel (Seniores). Estarão presentes as 16 melhores equipas Europeias em Masculinos e as 12 melhores equipas Europeias em Femininos.

Reforçando o nosso papel no panorama mundial de padel, Portugal conseguiu assim trazer a nós a 2ª prova mais importante de padel do mundo. Tanto o Mundial como o Europeu alternam de 2 em dois anos, e Portugal ao vencer esta candidatura, deixou para trás países como a França e a Bélgica que também estavam na corrida e têm tido um crescimento vertiginoso nos seus países.

O evento reunirá mais de 280 atletas de toda a Europa e o Clube de Ténis do Estoril será o anfitrião. A prova é organizada pela FPP em parceira com a Smash Padel que tem a parte da promoção e comunicação do evento.

Este é um evento de extrema importância para o país e será acompanhado em toda a Europa em Mundo. Terá transmissão em directo na Sport TV dos 1/4os de final, 1/2as finais e final, será transmitido em Live-Streaming para todo o mundo onde prevemos chegar aos 5 milhões de espectadores durante toda a semana.



Portugal tem aspirações a ser vice-campeão da Europa tanto em Homens como em Senhoras e por conseguinte espera-se grande afluência ao recinto durante toda a semana.

Um evento desta envergadura apresenta custos que a Federação não consegue suportar e espera-se por isso um grande apoio do IPDJ para tornar a realização do evento possível.

2.3. CAR

Vamos pela primeira vez este ano tomar contacto com este projecto, e aprender o máximo possível sobre o mesmo de forma a tentar implementá-lo já a partir de 2018. Este ano teremos reuniões com os vários dirigentes, mas não temos ainda prevista qualquer actividade neste programa.

2.4. BOLSAS DE APOIO AO ALTO RENDIMENTO

Este programa é de extrema importância para os atletas que numa modalidade nova como a nossa estejam a trabalhar e a investir em carreiras no estrangeiro, nomeadamente a participação no circuito mundial (WPT) que conta já com 19 provas pelo mundo inteiro. Com este apoio podemos ajudar os nossos atletas que participam já regularmente no circuito mundial e já estão inclusivamente dentro do Top100 mundial. Há 6 atletas nestas condições (3 homens e 3 senhoras) e esperamos para 2017 obter subsídios que permitam ajudá-los a evoluir nas suas carreiras.

3. FORMAÇÃO

3.1. TREINADORES

Para este ano esperamos assinar finalmente oficializar os treinadores que temos vindo a formar ao longo dos últimos 4 anos. Foi criada uma comissão de Formação e Padel Escolar para dirigir este departamento e liderar os protocolos estabelecidos com o IPDJ, bem como a implementação do estabelecido pelo mesmo. Pretendemos assim ver certificados os nossos actuais treinadores, e passar a formar os futuros treinadores dentro dos regulamentos e leis estabelecidas pelo IPDJ. Ainda este ano pretendemos fazer com que todos os nossos treinadores frequentem com aproveitamento o curso de formação geral que o IPDJ exigirá para a atribuição das cédulas de novos treinadores.

A partir daqui estaremos dentro da lei e passaremos a organizar cursos no estrito cumprimento das linhas estabelecidas pelo IPDJ a partir de 2018.

3.2. ÁRBITROS

Este ano e dado a aumento de torneios no Circuito Nacional, temos planeado fazer 4 cursos de árbitros pelo país fora. Os cursos serão ministrados em Lisboa, Porto, Algarve e Madeira. Portugal têm já mais de 70 árbitros formados, com alguns a terem já estado presentes em Campeonatos Mundiais e provas do WPT. Existem actualmente 2 árbitros portugueses com categoria WPT.



O Conselho de Arbitragem desenvolverá este ano o regulamento do Árbitro que integrará o regulamento disciplinar, bem como o manual do árbitro nas suas diversas fases de aprendizagem e requerimentos, e a evolução na carreira e subida de níveis.

O Conselho de Arbitragem será responsável pelos cursos de formação nos seus variados níveis.

4. CLUBES E EMPRESAS

4.1. CLUBES

Iniciámos 2017 com 53 clubes filiados. Este numero tem vindo a aumentar cerca de 75% ao ano. Esperamos chegar ao fim de 2017 com mais de 100 clubes filiados.

Os clubes têm um peso de 21 delegados em 30 na Assembleia Geral da FPP

Esperamos que os delegados dos clubes venham a ser mais participativos nas futuras assembleias gerais da FPP uma vez que faltam sempre cerca de metade em todas as AG.

4.2. EMPRESAS

Em 2017 temos 3 empresas filiadas na FPP e prevemos vir a ter pelo menos mais duas uma vez que se candidataram à organização de provas.

As empresas não elegem delegados e, por conseguinte, não têm assento nas AGs.

5. ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

5.1. WPT (World Padel Tour)

Somos o parceiro representante do WPT em Portugal e continuamos como o nosso protocolo que os nossos primeiros 8 jogadores do Ranking Nacional tanto de Masculinos como de Femininos podem jogar nas provas do WPT. As relações com esta organização são as melhores e em 2017 pretendemos ter duas provas do WPT em Portugal – O Lisboa Challenger e o Portugal Padel Masters.

5.2. FIP (Federação Internacional de Padel)

Somos a federação filiada na FIP e com assento na AG. O nosso prestígio junto desta organização tem vindo a subir. Com os resultados que os nossos jogadores têm vindo a ter no circuito mundial e com a organização do Mundial em 2016 e a organização do Europeu em 2017 Portugal fortalecerá o peso dentro da Federação Internacional da Modalidade.

5.3. OUTRAS FEDERAÇÕES

5.3.1. Federação Espanhola de Padel

Como a primeira potência mundial de padel, e sendo nossa vizinha, Portugal tem excelentes relações com a Federação vizinha. Para 2017 pretendemos iniciar o projecto de formação de um circuito semiprofissional Ibérico para tentar fomentar o padel junto dos jovens que ainda não conseguem jogar o circuito profissional a tempo inteiro, mas terão aqui uma oportunidade de desenvolver o seu nível de jogo num circuito um nível abaixo.



O Padel de todos, para todos!

Com a Espanha existem ainda conversações para a criação de um quadrangular com as selecções da Argentina e Brasil – desta forma juntando Portugal às 3 melhores selecções do mundo. Este quadrangular alternará entre o continente Sul-Americano e a Europa a cada ano.

5.3.2. Federação Argentina de Padel

A Argentina é o país que venceu mais mundiais e que criou maiores referências de padel a nível mundial. Temos excelentes relações com esta federação e fazemos parte de um bloco (Argentina/Espanha/Portugal) que votam sem conjunto das assembleias da FIP. Este ano vamos debater a criação do quadrangular jogado entre as selecções da Argentina, Brasil, Espanha e Portugal.

5.4. EPA (European Padel Association)

Em 2017 vão iniciar-se os trabalhos para a formação da Associação Europeia de Padel. Portugal tem um papel preponderante neste projecto, já que está, com Espanha a liderar o projecto. Durante o Campeonato Europeu de Padel em Portugal, assinar-se-á o protocolo de formação desta associação - entre todas as selecções participantes - que pretende organizar a modalidade na Europa. Para já estamos na fase de elaboração de estatutos e do modelo de gestão, até à constituição na Suíça durante 2018.

Em 2018, durante a assembleia geral da FIP (Novembro), a EPA submeterá a sua candidatura como Associação Regional membro. Portugal terá um lugar de destaque na organização.

5.5. SPORTACCORD

A FIP deverá tornar-se em 2017/2018 membro desta associação de federações a nível mundial. O Padel passará a fazer parte desta família, num trajecto que se pretende chegue a modalidade olímpica nos próximos 12 anos. A FPP fará parte de um comité durante 2017 que será o elo de ligação à Sportaccord durante todo o processo de integração.

6. FILIAÇÕES

Projecta-se para 2017 um grande aumento nas filiações de Treinadores, Árbitros, Clubes e Jogadores, bem como de Dirigentes.

Na tabela abaixo estão representadas as nossas expectativas para 2017:

	2016	Previsão 2017
Jogadores	2980	4600
Treinadores	112	100
Árbitros	40	55
Clubes	53	100
Dirigentes	52	70



O Padel de todos, para todos!

7. FOMENTO E DESENVOLVIMENTO

Este ano vamos criar a Comissão de Formação e Padel Escolar, coordenada pelo Prof. Nuno Mateus e com os Prof. Bruno Aguiar e Prof. Paulo Sanches a presidir a Formação e Padel Escolar respectivamente. Com esta comissão pretendemos entrar fortes nas acções de formação dos professores de Educação Física, bem como trazer as escolas ao padel.

Relativamente ao Padel Jovem temos várias iniciativas junto destas camadas, com o Circuito Nacional Jovem e a inclusão de provas para Jovens nas provas Sénior do Circuito. Vamos incluir dias de detecção de talentos no calendário nacional, abertos à participação em vários clubes do país e grátis para todos os jovens.

O programa Team FPP vai continuar embora agora só apoie os jogadores que vão jogar a tempo inteiro no Circuito Mundial.

Vamos aderir ao Plano Nacional de Ética Desportiva e assinar o protocolo em breve.

7.1. PADEL ESCOLAR

Contratámos o Professor Paulo Sanchez que organizará uma série de iniciativas junto das escolas depois de assinado o protocolo com o Desporto Escolar. As iniciativas do Padel Escolar incluem não só trazer as escolas ao padel, como a formação de professores de educação física. Ao abrigo do acordo com o Desporto Escolar, os clubes interessados vão assinar protocolos com as direcções regionais e escolas locais de forma a disponibilizarem os seus campos em determinados horários para a visita de todos os jovens destas escolas, que queiram iniciar-se no padel e treinar semanalmente ou conforme estipulado nos acordos individuais de cada escola. Os professores de Educação Física ministrarão as aulas aos seus alunos escolares, nos clubes, sem quaisquer custos. A FPP terá à disposição dos mesmos raquetes e bolas para o efeito, em cada um dos clubes que assinarem o protocolo com as escolas.

Faremos ainda acções de promoção nos torneios internacionais: Lisboa Challenger, Portugal Padel Masters, e Campeonato Europeu de Padel. Nestas acções pretendemos levar cerca de 1.000 jovens a cada um dos eventos, de forma a tomarem contacto com a modalidade e com as suas estrelas. Todos os jovens levarão uma t-shirt do padel escolar e uma credencial com o logo do evento e um espaço para poderem recolher autógrafos das grandes estrelas internacionais com quem terão contacto durante as clínicas que se realizarem.

7.2. PADEL JOVEM

Em matéria de Padel Jovem, lançaremos o Circuito Jovem com mais de 8 provas por todo o território nacional, nos clubes em regiões que já existe uma grande prática entre os jovens. Daremos início também ao programa JOGA PADEL com algumas sessões de detecção de talentos em clubes do Norte, Lisboa e Sul do País. Estas serão grátis e lideradas pela equipe técnica da FPP, com a duração de 1 fim de semana cada.

Organizaremos estágios para os jogadores mais avançados e com possibilidades de representar Portugal na Selecção Nacional de Menores, que estará em Outubro no Campeonato do Mundo de Menores



O Padel de todos, para todos!

7.3. TEAM FPP

O programa do Team FPP já deu muitos lucros para o investimento que foi feito. No início tratava-se de criar referências que os nossos jovens pudessem seguir e aspirar a ser como eles no futuro. Conseguiram-se criar as referências e ao fim de 3 anos de trabalho temos 3 jogadores no Top100 mundial e 3 jogadoras também no Top100 mundial. Estes já jogam o Circuito mundial a tempo inteiro e fazem carreira do padel. Outros estão nas suas pisadas e fruto disso Portugal tem-se tornado competitivo e até vencido encontros em que há três anos era derrotado, por vezes sem vencer um set sequer.

Hoje temos mais atletas na calha por isso entendemos seguir com este projecto que engloba subsídios para as deslocações, treinos trissemanais de grupo no Porto e Lisboa, acompanhamento técnico, e obrigações dos atletas para com a FPP e o seu programa de fomento da modalidade. Actualmente temos 5 atletas Masculinos e 5 Femininos tanto na região de Lisboa como do Porto. Vamos manter o mesmo número, embora possam haver algumas mudanças.

7.4. PADEL FEMININO

Para fomentar a prática do padel feminino vamos aproveitar os grandes eventos internacionais e fazer exibições com as jogadoras da selecção nacional feminina. Vamos ainda usar as atletas femininas em algumas acções de promoção organizadas pelos clubes junto das suas comunidades, e onde o padel feminino tem destaque. Prevemos cerca de 8 iniciativas deste tipo

7.5. PADEL ADAPTADO

Pretendemos fazer 2 ou 3 acções de promoção junto das pessoas com deficiência, e apoiar algumas associações que organizam este tipo de actividades. Nas acções organizadas pela FPP participarão elementos do Team FPP que jogarão em cadeira de rodas contra os jogadores de padel adaptado, e ministrarão clínicas para os mesmos.

7.6. PLANO NACIONAL DE ÉTICA DESPORTIVA

Ao tomarmos conhecimento deste programa resolvemos aderir de imediato. Julgamos ser de extrema importância enquanto fomento do desporto, e vamos desde já incluí-lo no programa de formação dos árbitros, bem como nas acções de divulgação da FPP. Assim que tivermos a Utilidade Publica Desportivo pretendemos assinar o protocolo de imediato, o que se prevê ocorra no mês de Junho.

7.7. TORNEIOS E CLÍNICAS DE CARIZ SOCIAL/BENEFICÊNCIA

A FPP pretende durante o ano apoiar diversos torneios de beneficência, à semelhança do que já fez em 2016 (3). Por vezes o apoio é com bolas, por vezes cedemos os nossos monitores para estarem presentes a dar clínicas, por vezes enviamos elementos do Team FPP para promover a modalidade. Já participámos em feiras locais e de desporto, seja com informação ou aportando monitores ou jogadores. Também faremos alguns encontros de exibição em alguns clubes que vão inaugurar, bem como em provas mais sociais para que os iniciados possam ver o padel bem jogado. E por fim teremos Open Days em clubes em que há circulação grande de público, com monitores da FPP presentes a iniciar novos jogadores gratuitamente.



O Padel de todos, para todos!

7.8. MONTAGEM DE CAMPOS AMOVÍVEIS EM PRAÇAS PÚBLICAS

Em 2016 montámos durante 1 semana o campo amovível da FPP em cada uma das cidades que se segue: Praça D. João I do Porto, Praça Central de Leiria, Praça do Município em Vila Real de Santo Antonio, Clube VII aquando da realização do Lisboa Challenger, e Quinta da Marinha aquando da realização do Mundial.

Para 2017 vamos instalar o campo nas cidades acima referidas bem como ainda no Lisboa Racket Center durante o Campeonato Nacional, e no Clube de Ténis do Estoril durante o Campeonato da Europa.

7.9. APOIO AOS CLUBES DESPORTIVOS

Os clubes têm sido um motor gigante na promoção doo padel por todo o país. A FPP celebrou acordos com clubes distribuídos pelo país de forma a poder desenvolver os seus projectos em território nacional. Os clubes têm recebido os estágios, os encontros internacionais, os torneios jovens, o padel escolar, etc. A FPP atribui a cada um dos clubes participantes um subsidio simbólico para custear as despesas que estes têm quando recebem as acções da FPP.0

8. ORÇAMENTO

Anexo I

9. CALENDÁRIO 2017

Anexo II